

**ATA Nº 043 DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2015**

Aos quinze dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e quinze com início às dezenove horas realizou-se na câmara municipal de São José dos Quatro Marcos/MT, Paço Municipal José Valverde Filho, sita a Avenida Sergipe mil cento e cinquenta e seis uma sessão ordinária presidida pelo vereador Renilso da Silva Senhorinho auxiliado pelos vereadores: Edalvo Ribeiro de Lima, Roberto Carlos de Moura e José Olimpio de Melo, vice-presidente, primeiro e segundo secretário, respectivamente. Ao declarar aberta a presente sessão o presidente agradeceu a presença de todos e invocou a proteção de Deus. Em seguida colocou em discussão a redação da ata da Sessão Ordinária do dia oito de Dezembro de dois mil e quinze. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo o Secretário fez a leitura da matéria do expediente e ordem do dia: uma Mensagem, dois Pareceres, uma Indicação, dois Ofícios e um Processo. Na Tribuna livre para cidadão não houve inscrições. Em seguida deu início ao Pronunciamento do Expediente apresentado pelo Poder Executivo Municipal. Colocou em discussão a Mensagem número trinta e oito de dois mil e quinze. Com a palavra o Vereador Roberto Carlos de Moura cumprimentou a todos disse que mais uma vez esta Casa abre as portas para o Prefeito Municipal, todo final de ano é assim, sempre encaminham projeto de ultima hora, todos tem compromisso mais o compromisso maior é com a comunidade. Ressalvou que quando se pede cinco por cento sabendo que já haviam aprovado em outros Projetos, o que dá mais de dez milhões de reais que esta Casa autoriza o Prefeito a comprar o que bem entender, e agora estão com esse Projeto para apreciar colocando mais cinco por cento. Em conversa com os Membros da Comissão de Finanças, até discutiram ser muita responsabilidade hoje na situação que estão vivenciando, tem que ter cuidado, tem mais um ano de mandato, e podem responder por algo que nem cometeram. Deu sua sugestão e os vereadores Jeferson e Chaguinha são de consenso, que façam um pedido para que o Executivo esclareça de onde vai colocar e de onde vai sair. Relatou que tem uma perseguição política, então que esta Casa fique atenta para saberem de qual dotação irão tirar e para onde vão colocar e quais são os valores, pois pela porcentagem não sabem o valor. Disse ser leigo ao assunto, tem os dois pés atrás com essa administração, que de forma desrespeitosa coloca projetos de goela abaixo, não é a primeira vez, pelo menos possam saber quais os valores, não é contrario ajudar a administração não, são pagos para isso, agora acreditar em palavras de pessoas que infelizmente não tem credibilidade não confia mais. Relatou que se faça um documento mostrando de onde sai o recurso e para onde vai, porque depois o prefeito tem a caneta na mão para decretar o que for conveniente para ele, e depois fica jogando toda responsabilidade nessa Casa, então que faça o documento, na Comissão tem que procurar fazer o correto. Com a palavra o Vereador Marcelo Borba Salomão cumprimentou a todos falou que sua preocupação é a mesma do Vereador Roberto, todos querem fazer o de melhor para que haja um bom andamento, principalmente no fechamento das contas do Gestor. O Vereador Roberto fez colocações que merecem ser elogiadas com firmeza e conhecimento, porque na



medida que esta Casa autoriza o Gestor a fazer esse remanejamento de uma categoria de despesa para a outra, ele vai usar as dotações que ainda restam. Disse que há conversas que o Gestor ainda tem valores, existem dotações, se não lhe foge da memória a Secretaria de Educação tem quase dois milhões de reais de dotações e ele pode usar em outra secretaria, onde ele bem entender. Relatou que o que lhe preocupa é a falta de diálogo, de comunicação, disse não ser contra o gestor, é a favor do povo e do bom andamento. Disse que deveriam citar de onde sai para onde vai e qual os valores. Esclareceu que estão sabendo que a Secretaria de Saúde está passando por dificuldades, sem empenhar pagamentos de serviços que foram feitos porque não estão autorizados a empenhar, mais em outros lugares estão pagando tudo o que chega. Então faz uma pergunta que será que isso é uma perseguição política? Mais a população está sofrendo. A Prefeitura tem condições de fazer o remanejamento para pagar despesas de dez, vinte trinta mil desde que seja o mesmo numero de dotações pode usar em outra secretaria, e segundo informações de funcionários da prefeitura a administração não está fazendo isso. Relatou que com esse Projeto estão dando tiro no escuro. Disse que assim aconteceu quando deram dotação alta par o gestor trabalhar e ai apareceu carro novo, obras e os vereadores não sabiam que rumo foi tomado. Então é nesse momento que tem medo de ser vereador, você autoriza o Gestor a fazer essas manobras, e ele atende onde ele quiser, os vereadores devem lembrar o Prefeito que a saúde que o social precisam de mais orçamento nesse final de ano, tem famílias passando necessidades de alimentação. Disse que pessoas de Quatro Marcos estão precisando de socorro social, então nesse momento deveriam ter um dialogo maior do gestor dos secretários para dizerem para onde irão esses recursos. Em aparte o Presidente disse que segundo a Mensagem esse projeto é para pagamento da folha de pagamento, se chegar até o dia vinte e dois se não aprovarem o projeto, fica a culpa na Câmara, nos Vereadores. O Vereador Marcelo disse que não esteve na reunião e não sabe qual planilha que foi apresentado pelo Secretário de Fazenda. Em aparte o Vereador Roberto disse que não apresentaram planilhas, foi tudo de boca, não existe documento oficial, precisam colocar anexos no Projeto. O Vereador Marcelo disse que deverão procurar uma coisa mais concreta, mais segura. Comentou sobre uma reunião que tiveram na Promotoria sobre questão da regulamentação do uso dos transportes escolares, a promotora designou prazos sobre pena de multa, para a criação e uma lei e posteriormente de um decreto que regulamentava a lei, a gestão não atendeu o prazo, pediu outro prazo, vai virar o mês, e o Vereador Jeferson vai continuar com a denuncia desde Março de dois mil e quinze e a gestão não consegue resolver o problema, vai terminar o ano. Disse que é um ato de improbidade administrativa, é contabilidade paralela, se arrecadando dinheiro dentro dos ônibus escolares para pagar diária de motorista, sem lei, agora foi aprovada uma lei dizendo que os estudantes são responsáveis pelos pagamentos das diárias, e a lei é inconstitucional, sua pessoa bateu tanto para criar o decreto junto com lei, mais a lei foi criada antes e não criaram o decreto. Disse que tem rumores de pessoas dizendo para os estudantes que agora eles vão se ferrar que a taxa de quarenta e cinco reais agora será de cento e oitenta reais. Disse que os estudantes querem vir na Câmara e na Promotoria, ninguém chamou eles para contarem sobre as mensagens que



são passadas para eles dentro dos ônibus. Disse que quando é um projeto de abertura de crédito tem que ter um organograma, documentos dizendo quanto sai de tal secretaria para tal secretaria, porque depois de aprovado o gestor faz o que ele quiser. Com a palavra o Vereador José Olímpio de Melo disse que o Prefeito não faz o que quer não, tem o Tribunal de Contas e essa Casa analisa as contas deles, ele vai fazer o que manda a Lei, tem a Lei de Responsabilidade Fiscal. Disse que existem erros, tem que ter uma harmonia, o Prefeito tem muitas falhas, inclusive alguns secretários, agora dizer que vão ficar mais um mês sem organizar o dinheiro do pai de família, das pessoas que estão rescindindo seus contratos é ruim, ninguém está favorecendo esse ou aquele, estão beneficiando os funcionários públicos, agora nessa questão de que o Prefeito e os secretários deviriam voltar os olhos para o Parlamento, tem que criar uma via de mão dupla, os dois poderes tem que se acertar, o Prefeito até hoje não indicou uma liderança, para responder pelo Executivo, as vezes Secretario magoa vereador, deixa de atender, e vereador precisa de respeito. Relatou que não tem como o prefeito Pegar os cinco por cento a Deus dará, o rapaz veio aqui e colocou o CRC em jogo, ele veio aqui assumiu a responsabilidade, apesar de que precisam documentar em papel, mais segundo o presidente disse é uma realidade é para pagar os funcionários. Com a palavra vereadora Maria Aparecida Alves de Almeida Rézio cumprimentou a todos disse concordar com o que o Roberto e o Marcelo falaram, é preocupante, só que como o Presidente falou é muita responsabilidade para a Câmara e vai cair sobre os Vereadores, e sua pessoa tem recebido muitas ligações de funcionários preocupados com o pagamento, com suas rescisões. Em aparte o Vereador Marcelo disse que se fosse por questão de rescisão eles deveriam apresentar a folha com os valores, porque a Casa poderia aprovar autorizando o gestor a fazer essa função, não deixar os cinco por cento aberto em cima de todo valor. A Vereadora Maria Aparecida disse que estão recebendo todo mês depois do dia cinco, e a preocupação dos funcionários é de atrasar mais o pagamento. Disse concordar com o Marcelo e o Roberto, deveriam mandar a planilha, mais se não aprovarem o projeto irão dizer que esta Casa não votou e os funcionários estão cobrando. Em aparte o Presidente disse que uma Enfermeira disse que estão sem receber, e esse salário sai do repasse autorizado pelo conselho, e é um repasse que precisa desse remanejamento também. Disse que o Roberto como vereador esta certíssimo, mais no dia de amanhã a culpa fica nos vereadores. Disse concordar que está tendo perseguição com a secretaria de saúde e a população está sabendo, escutam muita conversa, mais o nome dos funcionários que esta em jogo, e sabem que o Prefeito é um descaso total, ele não vem aqui, é difícil, sinceramente será favorável pensando no funcionalismo público, somente, nenhuma indicação sua foi atendida, é um descaso total com os vereadores, um desprezo. É revoltante você ter que abaixar a cabeça e votar um projeto, mais sua pessoa vai votar pensando nos interinos e nos funcionários públicos que ganham pouco. Mais sabe que tudo o que os Vereadores Roberto e Marcelo disseram é verdade. Com a palavra o Vereador Francisco Ferreira Leite cumprimentou a todos, disse que não tem procuração do Prefeito, não é líder do Prefeito, não é lagartixa de gabinete, mais tem como obrigação respeitar as ideias dos colegas, esta Casa é para discussão cada um respeita suas ideias, e tem que trocar ideias para um bom andamento. Disse que o nosso



Município é um dos que mais mal paga na região, está se aproximando o final do ano o servidor ganha pouco, os contratados já estão com sua rescisão atrasada, salário atrasado, e fala o que sente, não é para convencer ninguém, sempre apoiou os projetos dentro das normas regimentais, hoje já é quinze de dezembro se fizerem requerimento para saberem sobre dotações, até que vai e volta quem perde são os funcionários. Relatou do problema da epidemia de doença contagiosa e tem funcionários trabalhando sem receber horas extra, a prefeitura esta em situação financeira difícil, o projeto pede cinco por cento de remanejamento, estão aprovando se o Prefeito vai rasgar o dinheiro a responsabilidade é dele, tem o Tribunal de Contas, a Câmara está autorizando ele a trabalhar, agora que faça a parte dele, é difícil chegar o final do ano, os funcionários esperando o dinheiro, e ficar barrado, sua pessoa assinou o requerimento, está de acordo com o projeto, esse dinheiro pode passar para a saúde, para a obras, para o social, isso é de responsabilidade, dele, a Câmara fez o que ele pediu. Relatou que ano que vem só foi aprovado cinco por cento de remanejamento e a cada trinta dias virá um projeto desse porque o Prefeito precisa de orçamento, de dotação, de dinheiro para trabalhar. Disse que não está falando isso para convencer ninguém, esta falando isso de sua consciência porque defendo o funcionário principalmente numa situação dessa que recebe pouco ganha mal e ainda recebendo em atraso, e se esse projeto não for aprovado passar o final de ano sem receber seu salário, então sua pessoa é de acordo e assina seus atos. Em seguida deu início ao Pronunciamento do Expediente apresentado pelos Vereadores. Colocou em discussão os Pareceres números noventa e dois de dois mil e quinze da Comissão de Justiça e Redação e noventa e três de dois mil e quinze da Comissão de Finanças, Orçamento e Acompanhamento da Execução Orçamentária. Ninguém solicitou a palavra. Colocou em discussão a Indicação número vinte e três de dois mil e quinze de autoria da Vereadora Maria Aparecida Alves de Almeida Rézio. Com a palavra a Vereadora Maria Aparecida Alves de Almeida Rézio cumprimentou a todos falou da necessidade de recuperar a estrada da Comunidade Santa Luzia até o Assentamento Irmã Dorothy. Em votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida deu início ao Pronunciamento livre para os Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Roberto Carlos de Moura cumprimentou a todos disse que irá retornar a Mensagem número trinta e oito e Projeto de Lei número quarenta e cinco, tem um irmão que é contratado e outro que é concursado, e não tem receio de falar, discutir, mostrar seu ponto de vista, a folha de pagamento esta garantida em Lei, e não é somente a folha de pagamento, tem contas em farmácias pequenas que a prefeitura não paga, tem empresários que também querem receber, sua pessoa não é contra o Prefeito mandar projeto para fazer suplementação e remanejamento. Disse que essa Casa esta até de certa forma se omitindo, porque quando aprovam a lei dando vinte cinco por cento de total autonomia para o Prefeito remanejar transpor, etc, em quatro anos estão dando o orçamento de um, dando em media quarenta milhões de reais para o Prefeito fazer o que bem entender, sem autorização. Foram eleitos para fiscalizar e quarenta milhões é muito dinheiro, tem essa preocupação, tudo o que faz registra aqui, cobra documentos, esse é seu papel, mais usar os funcionários como instrumento de manobras é coisa de política pequena, é coisa de quem não sabe fazer política, realmente não é digno de representar



nosso povo, não é digno de ser nosso Prefeito, teria que ter a humildade de vir aqui conversar com os vereadores. Bigode e vergonha sua pessoa tem, tem vergonha na cara, acredita nas pessoas o que elas falam, mais diante do que foi feito em outras situações, fica com os dois pés atrás, não custava o Prefeito em um ato de humildade vir aqui trazer uma planilha os anexos e mostrar para os vereadores, estancia superiores Tribunal de Contas é coisa aparte. Relatou que não quer ser mal interpretado, nem fazer prejulgamento de ninguém, não é contra o projeto, não prejudica os funcionários, sabe o quanto trabalham e os valores que cada um tem, valor esse que não está sendo dado. Falou sobre a formatura que teve da Educação Infantil e lá foram convidados para fazer parte da Mesa o Prefeito, Presidente da Câmara, e não estava o Prefeito e nenhum Vereador, mais não se lembra que foi mandado convite para a Câmara. Segundo uma mãe disse que o João Ferlin participava dos eventos, e o Prefeito atual não participa, e no final chegou a Rosangela para representar o Executivo, isso é coisa de politica pequena, se o Prefeito quer ir a reeleição não pode cometer esses erros, tem que estar participando dos eventos, das reuniões. Disse que faltou comida, e ano passado sua pessoa participou e teve o que comer. Disse que no encontro do produtor rural sobrou muita comida. Então de um lado pode sobrar, se abre a mão e do outro lado falta, então é isso que quer dizer, favorece um lado e deixa o outro. A administração é um corpo, sem distinção de nenhuma secretaria, e a gente vê que ainda existe muita perseguição, respeita cada um, esta aqui para aprender, não é dono da verdade, mais alguma coisa tem que ficar atentos, por exemplo, os comércios em torno da praça estão todos reclamando, porque mais uma vez a festa será terceirizada, e os coitados que precisam ganhar dinheiro em tempo de crise ficam de fora mais uma vez, vem o cidadão de fora monta a estrutura e leva o dinheiro daqui, não gera emprego, e depois as pessoas ficam reclamando, como o pessoal do pula a pula, e ficam direto na praça e agora retiram eles. Disse que ninguém sabe quanto vai se gastar, quem vai apresentar, e os vereadores não sabem, e são obrigados aqui a dar o voto favorável devido uma pressão, uma chantagem de que não vão pagar os funcionários, é fácil, jogam mais de quatrocentos funcionários nas costas dos vereadores. Disse que pela primeira vez, não tem conhecimento, vai se encerrar o ano e as contas do Prefeito nem chegaram para apreciação desta Casa, não sabe, só em Quatro Marcos que acontece isso, o Tribunal de Contas deve estar certo, para verem que como tudo é perfeito, a função maior do vereador que é fiscalizar as vezes deixam para o Tribunal de Contas, fiscalizar ai quarenta milhões em quatro anos, é tudo normal. Com a palavra o Vereador Marcelo Borba Salomão cumprimentou a todos disse concordar em partes com o Vereador Roberto, só no final não concorda que tem que aprovar, quem errou foi a Secretaria de Fazenda, que é onde esta ligada todo o departamento de recursos humanos e a contabilidade, eles tem sim a obrigação e apresentar o projeto de onde será gasto o dinheiro, essa Casa não tem a obrigação de aprovar nada no tiro no escuro, porque hoje é a ultima sessão ordinária, essa Casa pode ficar aqui até trinta de Dezembro tendo sessões todos os dias, o que esta em risco é dinheiro do Município, quando disse aos Senhores que o gestor faz o que ele quiser com o dinheiro esclarece a fala que se aprovar o projeto da maneira que está, sem saberem quem é quem para onde vai, ele faz o que ele quiser no sentido de que ele envia para a



111

secretaria que ele quiser, não quis dizer que ele coloca na mala e sai correndo, não foi isso que quis dizer. Esta se lutando para conseguir uma colaboração do Estado para as festas do final de ano e se não conseguirem ele vai fazer com recurso próprio e são esses cinco por cento. Relatou que nenhum vereador sabe quanto vai custar essa festa, e segundo comentários vai ficar em seiscentos mil reais, em queima de fogos, shows, e já saiu conversa que será a melhor festa que Quatro Marcos já teve, então será esses cinco por cento, ele vai designar esse recurso para a Secretaria de Educação que é onde está o Departamento de Cultura, e ai ele gasta o tanto que ele quer, esses cinco por cento em cima do valor arrecadado é um milhão e novecentos mil reais, estão autorizando ele a gastar, então não são obrigados, eles estão errados, esta Casa tem que fazer a Lei ser cumprida, ele tem que mandar no projeto para cá dizendo qual secretaria vai designar dotação de uma para a outra, qual o valor, onde vai ser gastado o dinheiro, esta Casa esta errada se aprovar o projeto da forma que está. Disse para a Vereadora Cida para tranquilizar o coração dela, que se tem que aprovar para fazer o pagamento da folha de pagamento, então que aprovem somente para a folha de pagamento, amanhã a contabilidade traga a esta Casa uma Planilha, folha de pagamento é a única coisa que se sabe o quanto vai pagar. Disse que essa fala não é sua, foi instruções que recebeu. Trazendo a planilha dizendo quanto é a folha de pagamento que esta Casa autoriza o pagamento da folha de pagamento. Disse que na Secretaria de Saúde tem pagamento há oito meses esperando para fazer o empenho e não fazem o empenho, vão virar o ano sem fazer os empenhos, sem pagar as contas dos gastos que foram feitos, então essa Casa não tem a obrigação. Tem a obrigação de chamar a contabilidade e que se apresente quanto mil eles precisam para fazer o pagamento, que será autorizado somente a folha de pagamento, não temos condições de fazer festas no valor de seiscentos mil reais, seja lá qual o valor, sabendo que tem pessoas passando por necessidades, postos de saúde desequipados. Em aparte o vereador Roberto Carlos de Moura disse que a coisa é tão séria foi na prefeitura saber quanto é que tem de dinheiro, o vereador tem a função de fiscalizar, e lhe foi negado, pediram para fazer um requerimento, mais queria só ver o quanto tinha de dinheiro mais até isso esconderam, e agora é obrigado a vir aqui e votar? Dar um milhão e novecentos mil reais. O Vereador Marcelo relatou que mandem uma planilha com o valor da folha de pagamento que irão autorizar a folha de pagamento, os vereadores não tem a obrigação de liberar cinco por cento do valor total do orçamento da prefeitura sem saber para onde será destinado. Então se é para a folha, que entre em contato com a contabilidade, eles que façam a planilha e encaminhe para esta Casa que irão autorizar para a folha de pagamento. Com a palavra o vereador Edalvo Ribeiro de Lima cumprimentou a todos relatou que no projeto foi colocado que será para pagamento da folha de pagamento e rescisão, nenhum vereador é contra, só que as coisas devem ser feita correta, devem saber de onde sai e para onde vai, porque como diz o ditado se abrir as portas todo mundo entra. Tem que vir uma coisa mais clara, com planilhas. Relatou das dificuldades de falarem com certos secretários, e nesse momento mandam projeto dessa forma para esta Casa, e os Vereadores tem que engolir esse Projeto do jeito que vem, o presidente tem que fazer essa cobrança, sabem que precisam aprovar o projeto mais tem que ter um documento



que respalda os vereadores. Com a palavra o vereador Francisco Ferreira Leite cumprimentou a todos, falou que estão encerrando o período legislativo de dois mil e quinze, agradeceu pelos momentos que passaram no decorrer deste ano, agradeceu os vereadores, o publico, os funcionários desta Casa, pede a Deus que dois mil e dezesseis seja o ano do futuro, sabem da situação que passa o País, o Estado, o Município, e que o ano que se aproxima seja melhor que o ano que esta terminado, que o Prefeito faça uma boa administração que os funcionários públicos tenham condições de trabalhar e façam um trabalho a altura que os Municípios precisam, enfim queremos uma São José dos Quatro Marcos cada vez melhor, por isso deseja ao Presidente que tenha um trabalho brilhante nessa presidência, que os colegas tenham a compreensão e a paz que reina nessa Casa, que possam trabalhar unidos para o progresso e desenvolvimento de São José dos Quatro Marcos, desejou um Feliz Natal para todos, e um ano novo de muita felicidade. Com a palavra o Vereador Francisco das Chagas de Souza cumprimentou a todos agradeceu o Batista por ter ajudado na comunidade no torneio que teve lá com o som. Relatou que com relação ao Projeto do Prefeito não tem prazo nem para pedir a assessoria jurídica, e pode ser que no dia de amanhã, nós até pagaremos por uma coisa que não teve nem prazo para se defender. Como o Salomão e o Roberto falaram que paguem os funcionários públicos, todos estão de acordo com o pagamento da folha dos servidores. Com a palavra a Vereadora Maria Aparecida Alves de Almeida Rézio cumprimentou a todos agradeceu a Deus pelo ano, pela saúde, pela vida, pela família, tem a plena convicção que cumpriu com seu papel de vereadora, fez suas indicações, algumas foram atendidas. Agradeceu todos os vereadores dessa Casa que não medem esforços para atender, agradeceu os Vereadores e desejou um Feliz Natal, com saúde e um ano nove cheio de realizações, que os vereadores sejam mais atendidos, que o Prefeito olhem mais para os vereadores e esteja mais presente nesta Casa, que seja um ano melhor de mais união entre Executivo e Legislativo. Em seguida deu início a Ordem do Dia. De acordo com o artigo cento e quarenta do Regimento Interno o Secretario fez a leitura do Requerimento de vereadores diversos para concessão de regime de urgência especial ao Projeto de Lei número quarenta e cinco de dois mil e quinze que se refere ao Processo número sessenta e um de dois mil e quinze. Após a leitura o referido Requerimento foi aprovado por oito votos á dois. De acordo com o artigo cento e quarenta e um do Regimento Interno o Presidente designou o Vereador Jeferson Emanuel Gomes Fernandes para ser o Relator Especial ao Projeto de Lei número quarenta e cinco de dois mil e quinze referente ao Processo número sessenta e um de dois mil e quinze. Em seguida o Presidente suspendeu a Sessão por trinta minutos para a elaboração do Parecer. Após o recesso o Secretário fará a leitura do Parecer Especial. Em seguida o Presidente colocou em votação o Processo número sessenta e um de dois mil e quinze, que foi aprovado por oito votos á dois. Colocou em discussão o Processo número sessenta de dois mil e quinze. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade. Em seguida dei início a Explicação Pessoal. Com a palavra o Vereador Marcelo Borba Salomão cumprimentou a todos disse que é lamentável deixar registrado essas falas, entende que foi enviado pelo gestor através de elaboração dos Secretários de Fazenda, Chefe de Gabinete, enviaram



solicitando abertura de crédito em cima da hora, para sua pessoa isso foi malicioso, usando que é para fazer folha de pagamento, para pressionar os vereadores a liberar crédito, sem enviar uma planilha, um projeto mostrando qual secretaria tem dotação de sobra e para onde vai as dotações, isso é malicioso. Esclareceu que não se manifestou contra para que isso não fosse barrado, e iriam dizer que isso é culpa do vereador, mais quando o gestor já tem a aprovação das Leis LDO, PPA e LOA, já está no planejamento dele e ele estoura o orçamento duas vezes no ano, e vem nessa Casa pedir abertura de crédito tem alguma coisa errada, então fica sua indignação da forma que foi enviado esse projeto solicitando a abertura de credito, porque disse ao Presidente que poderia correr da maneira normal e a Secretaria de Fazenda enviar para cá projeto dizendo onde seria usado e de que forma seria usado, para os vereadores não darem tiro no escuro. Na próxima Sessão poderá aparecer com relatório dizendo para onde foi esse dinheiro, para onde aprovaram o uso desse dinheiro, então fica aqui sua indignação pela forma maliciosa que entra um projeto a escuro em cima da hora para colocar pressão em cima dos vereadores, por sua pessoa só aprovava o pagamento dos funcionários públicos e as rescisões de contrato. Com a palavra o vereador Joé Olimpio de Melo cumprimentou a todos agradeceu a Deus pelos momentos que passou nesta Casa com os Vereadores, com os funcionários. Agradeceu e parabenizou o Secretário de Fomento José Honorato pela organização do 1º Encontro dos produtores rurais que aconteceu no ultimo sábado, uma festa a altura do homem do campo, a altura de quem realmente produz e alavanca a sustentabilidade econômica desse País. Relatou que a Secretaria de Assistência Social também fez um excelente trabalho, enalteceu o pronunciamento do Deputado Federal Nilson Leitão que esteve presente no Evento. Comentou sobre as manifestações feitas pelo País nesse final de semana solicitando o impeachment da presidente da República acha que não é momento para isso, acha que tem gente de olho na economia do País e não afim de resgatar a credibilidade do País, que todo dia cai o percentual quer ser no poder econômica, quer seja no IDH, acha que impeachment seria muito ruim para o País. Falou sobre o vasculhamento que foi feito em casas de Deputados Federais e ex ministros. Estamos num País democrático e acha que tem que cumprir o mandato, mais as cabeças dos Deputados que vão mandar o Senado Federal que vai decidir, eles que regem as Leis. Agradeceu a todos e falou para a Vereadora Cida que vai fazer parte da Indicação lá na comunidade Santa Luzia, e quem sabe semana que vem irão os dois lá fazer o atendimento ao pessoal. Com a palavra o Vereador Francisco das Chagas de Souza cumprimentou a todos disse que não ficou satisfeito, tinha uma pre conversa da comissão, e isso vai servir de exemplo para Presidente da Câmara, quem voltar aqui não pode confiar, sempre alguém lucra, sempre um tem vantagem, na hora de defender o povo, negativo de defender o povo, o cara quer defender só a parte dele. Com a palavra o Vereador Edalvo Ribeiro de Lima cumprimentou a todos agradeceu a Deus por essa oportunidade de estar aqui nessa ultima sessão ordinária, agradece todos os vereadores pelos trabalhos durante o ano, desejou a todos um Feliz Natal e um ano novo cheio de paz, saúde e prosperidade. Com a palavra o Vereador Roberto Carlos de Moura cumprimentou a todos disse que se tem uma coisa que respeita é o voto de cada um, mais essa Casa errou mais uma vez, tivemos problemas com uma votação semelhante.



fazer parte da Comissão e da Mesa mais não tem autonomia alguma. Deixou registrado seu pedido de dispensa da Comissão de Finanças, Orçamento e Acompanhamento da Execução Orçamentária, devido a esse fato, não foi respeitado, foi conversado sobre o projeto hoje a tarde, e ficou combinado a tramitação legal do projeto, tem todo o tempo, estão disponível, não podem votar o projeto a escura, você vai dar um percentual de cinco por cento para o Prefeito trabalhar um recurso sem você saber para onde vai, tem certeza que se procurar seus direitos arrebenta ele, como vereador não teve nem o direito de fazer uma emenda, de fiscalizar, agora já esta aprovado. Não está aqui para fazer discórdia com ninguém, mais repete que erramos mais uma vez em aprovar esse projeto, esse projeto não se enquadra em regime de urgência especial, mesmo porque não tem justificativa, não teve a oportunidade de fazer emenda, poderia ser um percentual diferente. Deixou registrado que se amanhã ou depois tiverem que dar explicações sobre o projeto é a mensagem trinta e oito projeto número quarenta e cinco. O Presidente passou a Presidência ao Vice Presidente. Com a palavra o vereador Renilso da Silva Senhorinho cumprimentou a todos, disse que não tem responsabilidade sobre o Projeto, foi tudo feito conforme o Regimento Interno foi apresentado requerimento assinado por quatro Vereadores, e fez o que manda o regimento. O Vereador Roberto disse que foi tendencioso. O Vereador Renilso disse que de sua parte não, somente seguiu o que diz o Regimento Interno. O Plenário é soberano, quem apresentou o requerimento foram quatro vereadores, e sua pessoa somente seguiu o requerimento. O Vereador Francisco das Chagas de Souza disse que não ouviu o Presidente nomear o Vereador Jefão como Relator do Processo. O presidente disse que nomeou o Vereador Jeferson e seguiu as normas do Regimento Interno. O Vice Presidente retornou a Presidência ao Presidente titular. Os demais vereadores inscritos dispensaram seus pronunciamentos. Não havendo nada mais a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e a proteção de Deus, e assim ficou encerrada a presente sessão e eu Roberto Carlos de Moura lavrei e conferi a presente Ata que foi lida e aprovada será assinada pelo presidente, primeiro secretário e demais vereadores. SALA DAS SESSÕES "SALVADOR GARCIA GAMARRA". AOS QUINZE DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E QUINZE.

RENILSO DA SILVA SENHORINHO: _____

ROBERTO CARLOS DE MOURA: _____

EDALVO RIBEIRO DE LIMA: _____

JOSÉ OLÍMPIO DE MELO: _____

JEFERSON EMANUEL GOMES FERNANDES: _____

MARIA APARECIDA ALVES DE ALMEIDA RÉZIO: _____

CARLOS MAIORQUIM: _____

FRANCISCO DAS CHAGAS DE SOUSA: _____



ESTADO DE MATO GROSSO

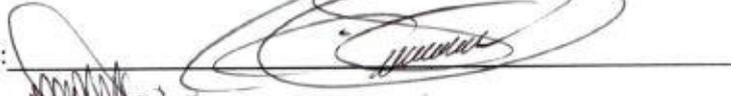
Câmara Municipal de São José dos Quatro Marcos

Av. Sergipe, 1156 - Centro - CEP 78.285-000 - Fones: (65) 3251-1440 e 3251-1142 - E-mail: camara@camarasaojosedosquatromarcos.mt.gov.br

PAÇO MUNICIPAL JOSÉ VALVERDE FILHO
SALA DAS SESSÕES SALVADOR GARCIA GAMARRA

115

FRANCISCO FERREIRA LEITE:



MARCELO BORBA SALOMÃO:



ADONIAS IZIDORIO SOARES:

